



# **PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022**

**Santa Cruz do Sul, 2022**

## **Apresentação**

O presente documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Alberto, destina-se a sistematizar o processo de avaliação interna (auto-avaliação) que integra o processo de Avaliação Institucional, apontado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). São descritas as etapas de desenvolvimento da autoavaliação e a seleção de indicadores para o presente ciclo avaliativo.

### **1. Avaliação Institucional**

A avaliação institucional tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo. Para tanto é necessária a participação efetiva de toda a comunidade interna, e ainda, a contribuição dos atores externos do entorno institucional. Somente desta forma a avaliação possibilitará uma permanente atitude de consciência sobre a missão e finalidades acadêmicas da FDA.

### **2. Avaliação interna: Autoavaliação**

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica fragilidades, avanços, potencialidades e estabelece estratégias de melhoria contínua dos diferentes processos administrativos e pedagógicos.

A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador da análise e interpretação das dimensões que definem a Instituição.

Para uma adequada implementação e o alcance dos bons resultados o processo de autoavaliação da FDA seguirá princípios fundamentais definidos pela CONAE e presentes no plano de autoavaliação institucional, a saber:

- a) Equipe de coordenação que planeja e organiza as atividades, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, representada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a ser constituída no início da fase de planejamento.

- b) Participação dos integrantes da Instituição, pois o envolvimento dos atores por diferentes que sejam entre si auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação.
- c) Compromisso explícito dos dirigentes da IES ao processo avaliativo;
- d) Informações válidas e confiáveis, pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da Instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação das informações são essenciais para alimentar as dimensões que a autoavaliação quer indagar.
- e) Uso efetivo dos resultados- as sugestões indicadas nos relatórios da CPA devem ser efetivamente utilizadas pelas diversas instâncias institucionais, administrativas e pedagógicas;

### 3. Objetivos

3.1. Objetivo geral: “ A autoavaliação institucional visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo”.

#### 3.2. Objetivos específicos

- Produzir conhecimentos;
- Identificar as fragilidades e potencialidades dos diferentes processos administrativos e pedagógicos;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docentes e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas a sociedade;

### 4. Metas e estratégias

Com base no plano de avaliação da FDA é definidas as metas e respectivas estratégias, de acordo com o quadro abaixo

Ações permanentes	ESTRATÉGIA
<p>1. Definição e composição da CPA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com a direção e as coordenações com a CPA para a definição dos membros;</li> <li>- Homologação dos membros indicados;</li> <li>- Cadastramento dos membros da CPA no sistema e-MEC</li> </ul>
<p>2. Elaboração do projeto de autoavaliação a partir do Plano de autoavaliação existente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debate sobre os objetivos da CPA e as dimensões avaliativas;</li> <li>- Definição do cronograma de avaliação contendo: a) datas previstas para revisão dos instrumentos e suas aplicação;</li> <li>- Definição dos focos de autoavaliação, de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº65;</li> <li>- Datas limites para definição e coleta dos dados;</li> <li>- Período de divulgação dos resultados;</li> <li>- Período de confecção do relatório parcial;</li> <li>- Período de confecção do relatório final</li> <li>- Redação final do projeto de autoavaliação parcial;</li> <li>- Definição das reuniões ordinárias da CPA</li> </ul>
<p>3. Planejamento do processo de sensibilização</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debate sobre os mecanismos de divulgação existentes e os que serão utilizados;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- do processo de Dinamização com os diversos sensibilização segmentos;</li> <li>- concientização do periodo da avaliação institucional e de seu a importância através de visitas na salas, cartazes em todos os murais da Instituição, bem como no Portal, videos e banner divulgado nas redes sociais.</li> </ul>
4. Planejamento dos indicadores		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reavaliação e adequação dos formulários existente;</li> <li>- Definição do formato e do foco principal na autoavaliação a partir das fragilidades apontadas no ano anterior;</li> <li>- Escolha das formas de coleta de dados;</li> </ul>
5. Realização da pesquisa de autoavaliação Institucional		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação dos questionários definidos pela CPA;</li> <li>- Sistematização e análise com o grupo de representantes dos resultados preliminares da pesquisa</li> </ul>
6. Apresentação dos resultados		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do relatório preliminar entre os semestres;</li> <li>- Elaboração do relatório parcial de 2020</li> <li>- Elaboração do relatório integral 2018,2019 e 2021</li> </ul>

Mês	AÇÕES
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição da composição da CPA para cada ano do triênio pelo Diretor geral;</li> <li>• Nomeação dos novos membros pelo diretor;</li> <li>• Cadastramento dos novos membros no e-MEC</li> <li>• Análise dos resultados dos formulários de autoavaliação aplicados em cada ano do triênio</li> <li>• Explicação da metodologia de trabalho;</li> <li>• Divisão das tarefas para elaboração do relatório parcial de cada ano do triênio</li> <li>• Apresentação do RAI.</li> </ul>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados nos murais Institucional</li> <li>• Atualização do site institucional</li> <li>• Definição dos focos de autoavaliação a partir das fragilidades apontadas no ano anterior.</li> </ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão e adequação dos formulários de autoavaliação existentes</li> <li>• Início da campanha de sensibilização dentro da Instituição</li> <li>• Definição da aplicação dos formulários.</li> </ul>
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematização dos dados coletados– Grupos de trabalho</li> </ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da Construção coletiva do texto referencial do RAI.</li> <li>• Definição do cronograma de aplicação dos formulários.</li> </ul>
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e sistematização dos dados.</li> <li>• Finalização do RAI.</li> </ul>

## **7. Metodologia para avaliação**

A metodologia de trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA Dom Alberto é delineada com vistas a garantir a execução da proposta pedagógica para formação de alunos em seus cursos de graduação e a atenção ao PPI e PDI, documentos norteadores do desenvolvimento institucional. Nesse sentido, além da consulta a esses materiais e aos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, a metodologia de atividades meio e fim serve-se de dados coletados pela CPA e do histórico de avaliações internas e externas que sinalizam informações tanto para uma avaliação diagnóstica e formativa quanto para projetos de melhorias a serem implantadas para desenvolvimento do processo educacional da IES. Dessa forma, a CPA, de acordo com sua função institucional e atribuição definida em lei, executa as seguintes etapas de avaliação para coleta de dados que subsidiam o (re)planejamento das ações pedagógicas da IES:

1. **Sensibilização e Mobilização:** através de reuniões com os membros da CPA e técnico-administrativos e de contato com professores e alunos, socializam-se informações sobre a função da CPA, sua atuação e forma de coleta de dados, tendo em vista a aplicação de instrumentos e estratégias de avaliação. O objetivo dessa ação é mobilizar para a participação de toda a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnico-administrativos - na autoavaliação.
2. **Diagnóstico Institucional:** construído a partir da aplicação de instrumentos e estratégias de avaliação e com caráter quantitativo e qualitativo, apresenta informações que permitem contextualizar a situação atual da IES.
3. **Autoavaliação:** a partir dos aspectos quantitativos e qualitativos das diferentes dimensões, obtidos pelo diagnóstico, a autoavaliação apresenta-se como um mecanismo interno para identificação de metas, avaliação de ações executadas e a executar, bem como percepção de necessidades novas para atendimento a demandas que se mostram necessárias.
4. **Relatórios de Avaliação Externa:** identificados a partir da publicação dos relatórios de avaliação oriundos das comissões do INEP/MEC tanto para os cursos de graduação quanto para a IES.
5. Para atender as três etapas iniciais anteriormente citadas, a CPA aplica instrumentos de avaliação discentes, docentes e técnico-administrativos, e todos esses membros da comunidade acadêmica têm sido ouvidos/consultados para se construir um diagnóstico situacional dos serviços educacionais prestados pela IES e identificar fatores passíveis de melhoria da realidade atual da IES. De posse dos dados, a CPA analisa-os e interpreta-os, com vistas a identificar as potencialidades e fragilidades que dão suporte a projeção de ações e projetos para atender às demandas educacionais da IES.

6. No processo de atuação da CPA, houve realização de reuniões para construção e atualização de instrumentos de coleta de dados através de questionários bem como definição de outros mecanismos para a coleta de informações. Atualmente, na IES, existem os seguintes segmentos da comunidade sendo ouvidos/consultados e suportes para coleta de dados:

Segmento	Mecanismo/Instrumento de coleta
Discentes	Questionário percepção discente, Ouvidoria, central de suporte ao aluno
Técnico administrativo	Autoavaliação Setorial, Ouvidoria, Questionário Discente
Docentes	Ouvidoria, Avaliação da CDI, Questionário docente, Questionário Orientadores de estágio/monografia/trabalho de curso